

Nota Breve 01.02.2024

**Portugal – Excedente orçamental termina 2023 melhor do que o esperado (ótica caixa)****Resumo**

- **O saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP), na ótica de caixa, ficou em cerca de +1.6% do PIB no acumulado de 2023<sup>1</sup>**, o que compara com um défice de 1.4% em 2022. A melhoria face a 2022 justifica-se pelo crescimento substancial da receita (+12.1% homólogo), principalmente receita fiscal, e de um crescimento inferior da despesa (+4.4% homólogo).

**Avaliação**

- **Os dados consolidados da execução orçamental para 2023 (ótica de caixa) apontam para um excedente orçamental de 1.6% do PIB** (4,330 milhões de euros), o que compara com um défice de 1.4% em igual período de 2022 (-3,406 milhões de euros). O saldo para 2023 é corrigido pela transferência do Fundo de Pensões do Pessoal da Caixa Geral de Depósitos para a Caixa Geral de Aposentações (de cerca de 3,018 milhões de euros), e a análise neste artigo irá incidir nas rubricas corrigidas desta transferência. Incluindo este fator, o saldo orçamental no ano passado ficou em cerca de 7,348 milhões de euros (ou seja, o equivalente a cerca de 2.8% do PIB)<sup>2</sup>.
- **Se se confirmarem estes dados, o saldo orçamental em sede de caixa fica acima da última estimativa do Governo.** Mais concretamente, o Executivo estimava um excedente de 1.8% do PIB em contabilidade pública em 2023 aquando a elaboração do OGE 2024.
- **A receita aumentou 12.1% homólogo no acumulado do ano**, o equivalente a um aumento superior a 12,420 milhões de euros face a 2022. Este crescimento é explicado, em larga medida, pela receita fiscal (que explica mais de 50% do aumento da receita total) e, ainda que em menor dimensão, pelas contribuições para a Segurança Social (que justificam pouco mais de 20% do crescimento da receita efetiva). Analisando de forma mais pormenorizada a receita fiscal, conclui-se que o IRS, IVA e IRC, por esta ordem, foram os principais contribuintes para o crescimento de quase 7,000 milhões de euros da receita fiscal, ou seja, explicam quase 85% deste aumento. Neste contexto, a receita fiscal ficou mais de 1,500 milhões de euros acima do estimado no OGE 2024, mas foi insuficiente para que a receita total não ficasse cerca de 380 milhões de euros abaixo do previsto (o que é justificado pela menor arrecadação de receita de capital e outras receitas correntes, o que pode ser justificado pela menor entrada de fundos europeus do que o esperado).
- **A despesa aumentou 4.4% homólogo no ano de 2023** (+4,687 milhões de euros), um aumento explicado, principalmente, pelas despesas com pessoal, aquisição de bens & serviços e, ainda que em menor dimensão, o investimento. O aumento da despesa com aquisição de bens e serviços no ano (+1,019 milhões de euros) resulta do maior volume de pagamentos associados à área da saúde. Por sua vez, o incremento das despesas com pessoal (+1,853 milhões de euros) é justificado pela valorização dos rendimentos dos trabalhadores da função pública durante o ano de 2023, com particular evidência para as atualizações salariais ocorridas, atualização da retribuição mínima garantida e do aumento do subsídio de refeição. Por sua vez, o investimento aumentou 740 milhões de euros, mas, ainda assim, ficou abaixo do estimado no OGE 2024 em mais de 700 milhões de euros. No conjunto, a despesa ficou mais de 3,000 milhões de euros abaixo do estimado pelo Executivo no OGE 2024.
- **A execução em contabilidade pública permite tirar algumas conclusões sobre como terá ficado o saldo orçamental em contabilidade nacional (valores oficiais), ainda que se reforce a elevada incerteza qua esta passagem acarreta.** Assim, se utilizarmos a diferença entre contabilidade nacional e contabilidade

<sup>1</sup> De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2023.

<sup>2</sup> Esta transferência não deverá ter impacto no saldo em contabilidade nacional, de acordo com a DGO.

pública estimada no OGE 2024, concluiríamos que o saldo orçamental na ótica oficial (contabilidade nacional) teria ficado em torno de 1.8% do PIB, ou seja, 1 p.p. acima da estimativa do Governo. Esta passagem de contabilidade pública para nacional é impactada por diversos fatores; por exemplo, a diferente contabilização das injeções de capital e empréstimos, a contabilização dos fundos europeus e até mesmo a questão da passagem do fundo de pensões da CGD para a CGA. Para 2024, **os riscos para as contas públicas mantêm-se equilibrados.**

**Execução Orçamental do total das Administrações Públicas**

(Dados acumulados no ano; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

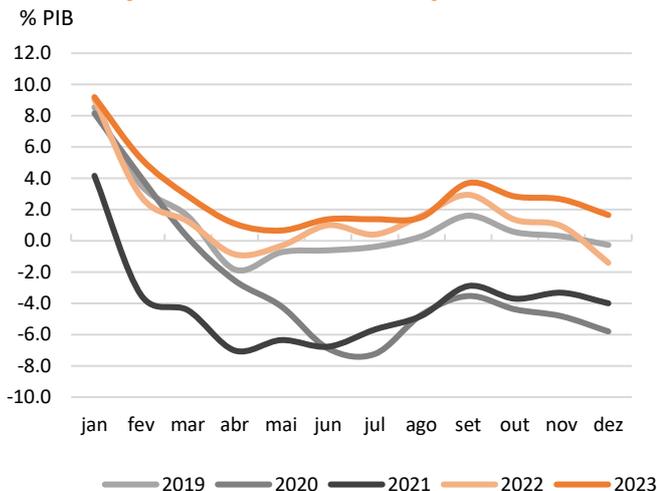
**Execução Orçamental da Adm. Pública (principais rubricas)**

<i>janeiro-dezembro</i>	2019	2020	2021	2022	2023*	Var. 2023 vs 2019	Var.2023 vs 2022 (milhões euros)
<b>Receitas</b>	<b>41.6</b>	<b>41.9</b>	<b>42.5</b>	<b>42.2</b>	<b>43.7</b>	<b>2.1</b>	<b>12,423</b>
Receita Fiscal	24.2	24.3	23.8	24.3	25.0	0.8	6,940
Contribuições Seg.Social	10.5	11.2	11.2	10.9	11.2	0.7	2,842
<b>Despesas</b>	<b>41.8</b>	<b>47.7</b>	<b>46.5</b>	<b>43.6</b>	<b>42.1</b>	<b>0.2</b>	<b>4,687</b>
Despesas com pessoal	10.1	11.2	10.9	10.0	10.0	-0.1	1,853
Transferências Correntes	17.9	20.9	20.3	19.3	18.0	0.1	433
Aquisição Bens e Serviços	6.2	6.7	6.9	6.7	6.6	0.4	1,019
Juros	3.8	3.8	3.2	2.7	2.6	-1.2	235
Investimento	2.3	2.6	2.9	2.7	2.8	0.6	740
<b>Saldo Orçamental</b>	<b>-0.3</b>	<b>-5.8</b>	<b>-4.0</b>	<b>-1.4</b>	<b>1.6</b>	<b>1.9</b>	<b>7,736</b>

Nota (\*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

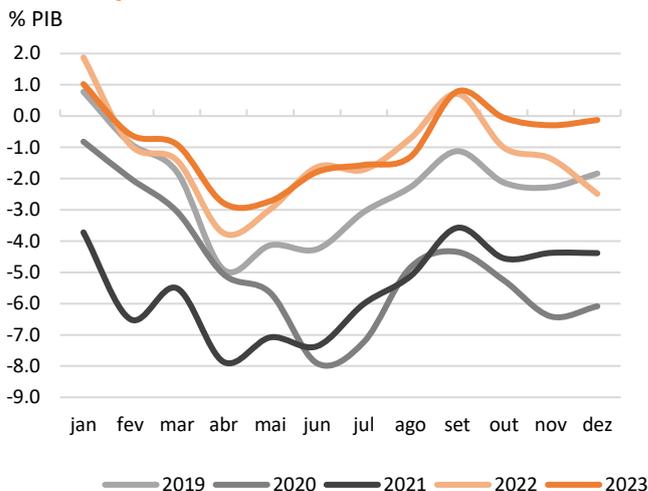
Saldo Orçamental por Subsectores

Saldo Orçamental das Administrações Públicas



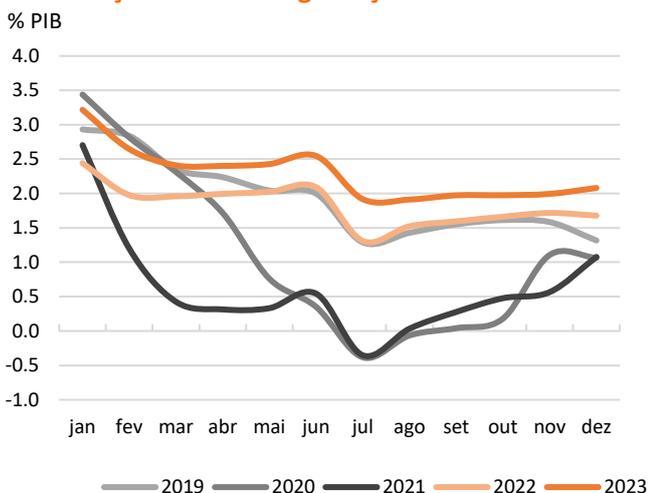
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental do subsector Estado



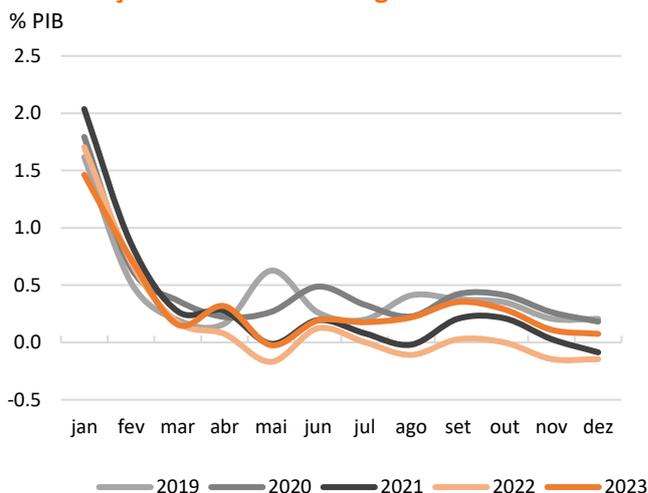
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Segurança Social



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Adm. Regional e Local



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Banco BPI, SA - 2024  
Vânia Duarte, BPI Research  
e-mail: [vania.patricia.duarte@bancobpi.pt](mailto:vania.patricia.duarte@bancobpi.pt)

**AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.